

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO DE CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

ATA Nº 4 de 06 de maio de 2019- 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

Aos seis dias do mês de maio de dois mil e dezenove, às quatorze horas, no auditório do Bloco Docente/Administrativo do *Campus* Laranjeiras do Sul, da Universidade Federal da Fronteira Sul, reuniram-se os membros: Aline Pomari Fernandes, Andresa Freitas, Betina Muelbert, Deise Maria Bourscheidt, Diogo José Siqueira, Edgar Martins Lírio, Fábio Luiz Zeneratti, Gustavo Henrique Fidelis dos Santos, Henrique Von Hertwing Bittencourt, João Arami Martins Pereira, Katia Aparecida Seganfredo, Larissa Canhadas Bertan, Liria Ângela Andrioli, Marciane Maria Mendes, Marcos Weingartner, Maria Eloá Gehlen, Paola Beatriz Sanches, Ricardo Key Yamazaki, Rubens Fey, Siomara Aparecida Marques, Thiago Bergler Bitencourt, Vivian Machado de Menezes. Justificaram ausências: Eliton Paulo Novais, Roberto Antônio Finatto, Ronan Maciel Marcos, Vanessa Gomes da Silva, para a quarta Sessão Ordinária do Conselho de Campus, conforme lista anexa, e a secretária executiva Jaciele Hosda para registro. **1. EXPEDIENTE:** O membro Diogo José Siqueira solicitou a alteração da ordem de pauta, pedindo que o ponto de Cessão de servidor seja discutido como primeiro ponto, para que possa acompanhar, visto que precisará sair antes do final da Sessão. Todos aprovaram a solicitação. Katia Aparecida Seganfredo solicitou inclusão de um novo ponto de pauta, referente a um documento recebido, na data de hoje (06.05.2019), da Comissão Local de Consulta Prévia e Informal à Comunidade Universitária do Campus Laranjeiras do Sul. Tal inclusão foi aceita como inclusão posterior ao último ponto de pauta previsto. **2. ORDEM DO DIA:**

2.1. Aprovação da Ata da 3ª Sessão Ordinária de 2019 do Conselho de Campus Laranjeiras do Sul: Após apreciação, a Ata foi aprovada por unanimidade. **2.2. Cessão de servidor técnico-administrativo:** Katia Aparecida Seganfredo contextualizou sobre a solicitação do servidor Fábio Canapini, referente à cessão para a AGU de Campo Mourão, justificando ser por conta de vínculo familiar. Fábio Canapini explanou sobre seu pedido, informou que o interesse pela cessão para a AGU em Campo Mourão é devido à mudança de endereço de sua ex-esposa e dos filhos, solicitou redistribuição para a UTFPR naquele município, porém a instituição preferiu colocar a vaga para concurso. E a única possibilidade de ir para perto dos filhos seria a cessão para a AGU de Campo Mourão. Katia Aparecida Seganfredo informou que já há um servidor cedido para AGU de Guarapuava. Fábio Canapini enfatizou que gosta muito de trabalhar no campus Laranjeiras do Sul, e que pretende retornar a Laranjeiras do Sul quando as crianças ficarem maiores. Katia Aparecida Seganfredo mencionou que a sugestão da direção de campus é condicionar a liberação da cessão do Fábio Canapini ao retorno do servidor cedido à AGU de Guarapuava, Jailson Ramos, pois para ter dois servidores cedidos é complicado para as atividades do campus. Rubens Fey apontou que essa é uma sugestão viável, visto que Jailson Ramos já está há dois anos fora do campus, e há demandas no campus. Ricardo Key Yamazaki citou que há a possibilidade de liberação da cessão, sem condicionar ao retorno do outro servidor cedido, mas que acaba aumentando a carga de trabalho dos demais servidores que permanecem nas atividades, e ainda precisam trabalhar com todos os afastamentos e licenças. Katia Aparecida Seganfredo informou que foi consultado o setor em que Fábio Canapini está atualmente lotado, porém deve ser visto como servidor do campus, pois pode haver remanejamento. Ricardo Key Yamazaki mencionou que gostaria de ter o parecer técnico sobre a atividade de trabalho. Diogo José Siqueira questionou os afastamentos para capacitação, especificamente do servidor Fernando Zatt, que é do mesmo setor de Fabio Canapini, e que neste sentido se preocupa com a sobrecarga das atividades do setor, poderia haver remanejamento de outros setores, a fim de suprir a demanda, porém precisaria saber como estão as demandas dos outros setores. Assinalou, ainda, que a justificativa do pedido de cessão do Jailson Ramos foi similar ao pedido do Fábio Canapini, e que Jailson Ramos não retornaria por conta própria, teria que ser por ordem da instituição. Katia Aparecida Seganfredo mencionou que há três opções para esse caso de cessão: primeira, negar a cessão; segunda, condicionar a cessão à volta do servidor que já está cedido; e, terceira, liberar a cessão do Fábio Canapini sem condicionar e trabalhar sem a reposição de um servidor na instituição. Larissa Canhadas Bertan questionou se já há uma organização de remanejamento de servidores dos setores? Katia Aparecida Seganfredo enfatizou que esse é um

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO DE CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

ATA Nº 4 de 06 de maio de 2019- 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

grande esforço entre os setores, pois cada setor tem suas demandas específicas, e que para remanejar requer todo um estudo para não deixar nada descoberto. Os conselheiros de campus não se sentem seguros para decidir nesta Sessão. Larissa Canhadas Bertan sugeriu realizar estudo entre os setores para verificar a possibilidade de algum servidor suprir as demandas do Fábio Canapini. Marcos Weingartner comentou que Fábio Canapini relatou que a cessão seria por cinco ou seis anos, e pedir o retorno do Jailson em apenas dois anos, também seria complicado. Marciane Maria Mendes concordou que não é viável solicitar o retorno do Jailson com a justificativa de saída do Fábio. Siomara Aparecida Marques questionou se há política para a cessão, se não houver, é preciso elaborar critérios para as cessões, a fim de tornar mais fácil tais decisões. O Conselho de Campus encaminhou o ponto de pauta, para que a direção de campus elabore um estudo para verificar a viabilidade de remanejamento de servidores, podendo chamar sessão extraordinária, se preciso.

2.3. Homologação dos Planos Anuais de Atividades: a partir da última sessão foram encaminhados comunicados a dezoito professores, sendo eles: Alex Verdério, Gracialino da Silva Dias, Lisandro Tomas da Silva Bonome, Elemar do Nascimento Cezimbra, Gian Machado de Castro, Josimeire Aparecida Leandrini, Josuel Alfredo Vilela Pinto, Luisa Helena Cazarolli, Maria Eloá Gehlen, Pedro Ivan Christoffoli, Thiago Bergler Bitencourt, Wanderson Gonçalves Wanzeller, Roberson Dibax, João Arami Martins Pereira, Paulo Alexandre Nunes, Evandro Bilibio, Marcos Alceu Felicetti e Geraldo Deffune Gonçalves Oliveira, para que estes ajustassem seus PAAs, sendo que todos ajustaram e reencaminharam para análise da coordenação acadêmica, sendo recomendado a aprovação. Os professores Antônio Maria da Silva Carpes e Paulo Henrique Mayer retornaram de atestado médico. O professor Antônio Maria da Silva Carpes preencheu com parecer favorável da coordenação acadêmica, enquanto ao professor Paulo Henrique Mayer foi encaminhado vários e-mails para que realizasse o preenchimento do PAA, porém sem retorno, neste sentido a coordenação acadêmica recomenda ao Conselho de Campus encaminhar notificação de não preenchimento do PAA do professor Paulo Henrique Mayer à PROGESP, para possíveis encaminhamentos. A coordenadora acadêmica enfatizou, ainda, que os professores que estão em capacitação ou licença deverão preencher o PAA assim que retornem às atividades, mesmo que falem poucos meses para o final do semestre, lembrou que a professora Vanda Mari Trombetta preencheu seu PAA antes de sua licença médica, sendo aprovada pela coordenação acadêmica. Katia Aparecida Seganfredo lembrou os conselheiros que a pauta dos PAAs voltará para a sessão sempre que um docente retornar. Os docentes em afastamento ou licença que terão PAAs pendentes são: Yasmine (retorno previsto 12/07/2019), Cladir Teresinha Zanotelli (retorno previsto 12/07/2019), Cristiano Augusto Durat (retorno previsto 01/09/2019), Diego dos Santos (retorno previsto 01/09/2019), Fábio Pontarollo (retorno previsto 30/06/2019), Humberto Rodrigues Francisco (retorno previsto 01/09/2019), Marcela Langa Lacerda (retorno previsto 16/05/2019), Tiago da Costa (retorno previsto 15/08/2019) e Lucas Bergamo Navarro (retorno previsto 26/07/2019). Após as considerações e recomendações da coordenação acadêmica, o Conselho de Campus homologou os PAAs indicados, bem como a recomendação de encaminhar notificação de não preenchimento à PROGESP.

2.4. Homologação do colegiado de Ciências Biológicas: Em consonância com o Documento MEM 03/CCCBL-LS/UFFS/2019, encaminhado pela coordenação do curso de Ciências Biológicas, a presidente do Conselho de Campus em exercício colocou para apreciação o colegiado do curso, sendo: Ricardo Key Yamazaki (coordenador de curso) e Alexandre Monkolski (coordenador adjunto); representantes docentes: Roberson Dibax (titular) e Alexandre Manoel dos Santos (suplente), Gian Machado de Castro (titular) e Vivian Machado de Menezes (suplente), Aline Pomari Fernandes (titular) e Luisa Helena Cazarolli (suplente); representantes técnicos-administrativos: Diogo José Siqueira (titular) e André Martins (suplente); representantes discentes: Michel Pegoraro Simão (titular) e Biani Fatima Mulinetti (suplente), Valeria Cristina Gomes Garcia (titular) e Leticia Maria Polli Kades (suplente); representantes do domínio comum: Jeane Cristina Justi (titular) e Crislaine Minuzzi Marcolina (suplente); representantes do domínio conexo: Katia Aparecida Seganfredo

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO DE CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

ATA Nº 4 de 06 de maio de 2019- 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL (titular) e Luiz Carlos de Freitas (suplente). Após apreciação, foi aprovado o colegiado do curso de Ciências Biológicas por unanimidade. **2.5. Homologação do colegiado de Engenharia de Aquicultura:** Em consonância com o Documento MEM 11/CCEAQ-LS/UFFS/2019, encaminhado pela coordenação do curso de Engenharia de Aquicultura, a presidente do Conselho de Campus em exercício colocou para apreciação o colegiado do curso, sendo: Ronan Maciel Marcos (coordenador de curso) e Jorge Erick Garcia Parra (coordenador adjunto); representantes docentes eleitos: Betina Muelbert (titular) e Siomara Aparecida Marques (suplente), Marcos Weingartner (titular) e Thiago Bergler Bitencourt (suplente), Josuel Alfredo Vilela Pinto (titular) e José Francisco Grillo (suplente); representantes técnicos-administrativos eleitos: Renato Paulo Glowka (titular) e Diogo José Siqueira (suplente); representantes discentes indicados: Brenda Aparecida de Oliveira Silva (titular) e Luana Antonowicz de Souza (suplente), Hendy Antonia Oliveira da Silva (titular) e Cassia Cristina de Souza (suplente); representantes do domínio comum indicados: Eliziane Gava (titular) e Jaqueline Boeno D'Avila (suplente); representantes do domínio conexo indicados: Alexandre Manoel dos Santos (titular) e Carlos Augusto Fernandes Dagnone (suplente); coordenação de estágios do curso: Maude Regina de Borba (titular) e Alexandre Monkolski (suplente). Após apreciação, foi aprovado o colegiado do curso de Engenharia de Aquicultura por unanimidade. **2.6. Homologação do colegiado de Engenharia de Alimentos:** Em consonância com o Documento MEM 18/CCEAL-LS/UFFS/2019, encaminhado pela coordenação do curso de Engenharia de Alimentos, a presidente do Conselho de Campus em exercício colocou para apreciação o colegiado do curso, sendo: Gustavo Henrique Fidelis dos Santos (coordenador de curso) e Marcos Alceu Felicetti (coordenador adjunto); representantes docentes: Cátia Tavares dos Passos (titular) e Larissa Canhadas Bertan (suplente), Vânia Zanella Pinto (titular) e Leda Battestin Quast (suplente), Ernesto Quast (titular) e Alexandre Manoel dos Santos (suplente), Vivian Machado de Menezes (titular) e Wanderson Gonçalves Wanzeller (suplente); representantes técnicos-administrativos: Marcelo Grassi (titular) e Marli Busanello Niedermeyer (suplente); representantes discentes: Marina da Silva (titular) e Diely Vargas Balbinotti (suplente); representantes do domínio comum: Carlos Augusto Fernandes Dagnone (titular) e Gracialino da Silva Dias (suplente); representantes do domínio conexo: Andresa Freitas (titular) e Luisa Helena Cazarolli (suplente); coordenação de estágios do curso: Eduarda Molardi Bainy (titular) e Thiago Bergler Bitencourt (suplente). Após apresentação, Ricardo Key Yamazaki questionou sobre a proporção, quantidade de docentes e acadêmicos. Gustavo Henrique Fidelis dos Santos mencionou que fez a contagem e que a redução de domínio específico não reduziria aos exatos 70%. Com base nesse questionamento, o Conselho de Campus homologou esta composição do colegiado do curso de Engenharia de Alimentos, com ressalva que, na próxima composição do colegiado deste curso, deverá ser readequado o regimento do curso e atualizado o mais próximo possível a proporção de 70% de docentes no colegiado, garantindo as representatividades. **2.7. Homologação do colegiado de Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza:** Janete Stoffel mencionou que houve processo eleitoral, porém o edital previa que, se não tivessem inscrições de todas as chapas (coordenação e colegiado), não poderia ser realizado o processo de eleição. As chapas para colegiado tiveram inscrições, mas não houve inscrição para chapa de coordenação. Diante dos fatos, foi solicitado que a direção de campus realizasse a indicação de coordenação de curso e colegiado. Neste sentido, a direção de campus indicou para compor o colegiado as chapas inscritas para o processo seletivo, sendo: representantes docente: Vivian Machado de Menezes (titular) e Wanderson Gonçalves Wanzeller (suplente), Ricardo Key Yamazaki (titular) e Gian Machado de Castro (suplente), Josimeire Aparecida Leandrini (titular) e Ana Cristina Hammel (suplente); representantes técnico-administrativos: Everton Donizetti Kielt (titular) e Lucimara Lemiechek (suplente). Como coordenação de curso, após solicitação aos docentes do curso, a direção de campus indicou como coordenadora Fernanda Marcon e coordenação adjunta Marisela Garcia Hernandez. Houve a indicação dos representantes discentes para compor o colegiado, sendo: Cilmara Ribeiro Castro Leal (titular) e Beatriz Geovana Braiti (suplente), Herica

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO DE CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

ATA Nº 4 de 06 de maio de 2019- 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL
Karina Vicente Kaminski (titular) e Silvana Gaiba (suplente). Após as indicações dos discentes e da direção de campus, o Conselho de Campus homologou o colegiado do curso de Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza. Em relação à indicação de representantes da comunidade regional, os conselheiros mencionaram que os colegiados estão retirando da composição, devido as ausências de indicações de representantes, e, quando há indicação, não há presença nas reuniões. Marcos Weingartner lembrou que no colegiado de Engenharia de Aquicultura foi decidido que, embora não tenham membros quando necessário e de interesse do curso, serão chamadas pessoas da comunidade regional. (Maria Eloá Gehlen pediu licença para sair e participar de videoconferência sobre a mudança do PROHAITI para PROIMIGRANTE). **2.8. Proposta de novos cursos: Ciências Sociais – bacharelado e licenciatura:** Katia Aparecida Seganfredo contextualizou sobre a proposta dos cursos de bacharelado e licenciatura em ciências sociais, compreendendo a antropologia, ciência política e sociologia; informou que realizou análise, enquanto coordenadora acadêmica, da proposta, apontando: 1. o curso já foi pauta no Movimento Pró-universidade, elencado pela comunidade interna e externa; 2. foi implantado em Chapecó e Erechim; 3. em 2013, novamente, o curso foi elencado nas audiências públicas sobre a expansão da UFFS no campus Laranjeiras do Sul; 4. insuficiência de professores na região com formação em Ciências Sociais para ministrar Sociologia na Educação Básica; 5. o GT consultou o NRE de Laranjeiras do Sul, trazendo dados dos 10 municípios de abrangência do Núcleo, onde há 16.596 estudantes da educação básica, 45 escolas que ofertam Ensino Médio, sendo que, em 2019, há apenas um professor efetivo com formação em Sociologia atuando. Em outros Núcleos Regionais também há um déficit: o NRE de Cascavel possui 18 municípios pertencentes, sendo que apenas 14 professores na área; o NRE de Guarapuava tem 8 municípios e apenas 3 professores efetivos; o NRE de Pato Branco com 15 municípios e somente 2 docentes efetivos; o NRE de Pitanga com 7 municípios e 11 professores efetivos. 6. não há oferta de curso presencial em Ciências Sociais na região de abrangência da UFFS campus Laranjeiras do Sul, apenas ofertas do curso de Sociologia EAD em Cascavel e Guarapuava; 7. a UFFS será curso presencial, gratuito, qualidade/relação ensino/pesquisa/extensão; 8. as Ciências Sociais constituem um conhecimento que possibilita tanto uma formação humanística como crítica e científica sobre a sociedade; 9. o curso de Licenciatura em Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas, diminuiu a oferta de turma, a partir de 2019, para apenas um ingresso anual; 10. ingresso na Matriz Andifes: IAE e a expansão do campus; 11. necessidade de verificação de viabilidade de infraestrutura, pois será preciso 9 salas de aula e laboratórios; 12. será preciso estudo de viabilidade de técnicos administrativos e disponibilidade de carga horária docente, o qual será necessário 30 docentes para atuação no curso; 13. referente ao perfil do egresso, Ciências Sociais prevê: docência, atuação em assessorias, consultorias, formação e planejamento em entidades públicas ou privadas e na sociedade civil organizada; 14. organização dos cursos: Bacharelado em Ciências Sociais com previsão de 30 vagas, carga horária de 2.730, no período noturno, e tempo de integralização mínimo de 8 semestres; Licenciatura em Ciências Sociais com previsão de 30 vagas, carga horária de 3.200, período noturno e tempo mínimo para integralização de 9 semestres. 15. a estrutura curricular prevê para os dois primeiros anos aulas em conjunto devido à base comum, considerando Antropologia, Sociologia, Ciência Política e Domínio Comum da UFFS, depois cada turma segue com sua especificidade escolhida no ato da inscrição e matrícula, sendo: bacharelado ou licenciatura. O bacharelado terá aprofundamento das três áreas com foco na pesquisa e tecnologias sociais e a licenciatura, além do aprofundamento nas áreas, o foco é a formação de professores. Após as considerações da coordenadora acadêmica, a professora Siomara Aparecida Marques apresentou como foi pensada a ideia dos novos cursos, explicou que são considerados dois cursos pela especificidade de licenciatura e bacharelado, mas que, nos dois primeiros anos serão comuns, ou seja, uma única turma, somente nos dois últimos anos que terão disciplinas específicas de escolha por licenciatura ou pelo bacharelado, embora o ingresso já estabeleça a escolha para qual dos cursos o candidato optar.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO DE CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

ATA Nº 4 de 06 de maio de 2019- 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

Mencionou que Janete Stoffel, diretora de campus, em 2018 chamou Siomara Aparecida Marques e Mariano Luis Sanchez para que estes pudessem propor um curso de ciências sociais, a partir dessa conversa, em meados do ano de 2018, criaram o grupo de trabalho para pensar a criação do curso, e houve a possibilidade da criação de dois cursos de ciências sociais. Informou que aproveitaram a ideia da Universidade Federal de São Paulo, pensando uma base comum para os dois cursos. Siomara Aparecida Marques elencou à coordenação acadêmica a necessidade de um software para os estudos de viabilidade docente, enfatizando que é um trabalho minucioso e trabalhoso. Mencionou que o GT teve muito trabalho, pesquisa, planilhas, contato e estudo. Larissa Canhadas Bertan questionou se é viável esse curso, tendo em vista o corte de vagas da área da sociologia exposta pela mídia. Siomara Aparecida Marques justificou que, historicamente, as ciências sociais lutam para se manter nas universidades, e que as políticas modificam as lutas, mas sempre há luta. Fernanda Marcon informou que esse curso não tem custo alto, a evasão normal como qualquer curso, além da previsão de taxa de aluno equivalente ser boa. Marcos Weingartner mencionou que o governo não sabe ao certo como vai mexer na Matriz Andifes, questionou sobre a necessidade de código de vaga docente que, provavelmente, seria necessário, e que, se não tiver, se o GT teria um segundo plano. Siomara Aparecida Marques respondeu que sim, que há uma segunda opção e que pode ser adequado aos docentes do quadro efetivo. Luiz Claudio Krajevski lembrou que cursos noturnos tem bônus na Matriz Andifes. Fábio Luiz Zeneratti mencionou que o planejamento de carga horária docente terá um pico no ano de 2023 e no semestre seguinte já terá redução, isso se deve ao trabalho de cruzamento de todos os CCRs que os docentes ministram. Andresa Freitas questionou a tabela docente apresentada pelo GT. Siomara Aparecida Marques concordou que precisa atualizar tal tabela. Luiz Claudio Krajevski informou que, com o passar dos anos, há alteração nas grades curriculares dos cursos e uma queda de CCRs de alguns docentes, principalmente dos CCRs do domínio comum. Rubens Fey parabenizou o GT pelo trabalho, comentou que a aprovação de criação de um curso seria compreensível devido à redução de uma entrada do curso de Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza, porém, questionou a criação de dois cursos, se seria possível a aprovação apenas de um curso, perguntou, ainda, sobre a infraestrutura de salas de aula. Siomara Aparecida Marques elucidou que a ideia é a criação de dois cursos com diferentes estruturas físicas, coordenações, NDEs e colegiados. Katia Aparecida Seganfredo assinalou que, sobre a infraestrutura, é preciso rever a distribuição das aulas para otimizar as salas, e no extremo dividir salas para as turmas menores; questionou o motivo dos cursos da região nesta área serem fechados. Siomara Aparecida Marques mencionou que eram faculdades particulares. Rubens Fey perguntou sobre a quantidade de vagas oferecidas. Luiz Claudio Krajevski relatou que foi discutido pelo GT e decidido por 30 vagas em cada um dos cursos, e que a possibilidade de ofertar um curso só, não seria viável, devido à estrutura de domínio comum entre os cursos. Aline Pomari Fernandes questionou sobre a necessidade de código de vaga, salientou sobre a formação comum e conexo nos NDEs e colegiados, pois é sempre desgastante conseguir professores para assumirem demandas, pois sempre estão sobrecarregados, enfatizou que isso não deve inviabilizar a aprovação dos cursos, mas devem ser repensados pela comunidade acadêmica. Deise Maria Bourscheidt parabenizou o GT pelo trabalho realizado, citou ser a favor da criação dos cursos, apenas se preocupou com a demanda de acadêmicos para os ingressos anuais. Siomara Aparecida Marques esclareceu que sobre a demanda acadêmica, é preciso trabalhar primeiro na divulgação, informou que a pouca demanda em Chapecó para esse curso é devido à concorrência com a UNOCHAPECÓ. Fernanda Marcon destacou que o GT deixa registrado a necessidade de um código de vaga, mas que os docentes efetivos do curso podem dar conta dos novos cursos. Aline Pomari Fernandes frisou que, na disputa de área para código de vaga, deve ser decidida pela excelência e não quantidade. Os conselheiros solicitaram que o GT encaminhe, por e-mail, os documentos da proposta dos cursos para análise e projeção de estrutura de uso de salas de aula em todos os anos. Enfatizando apenas a estrutura física e a demanda docente, pois já houve o entendimento da importância do curso. João Arami Martins Pereira

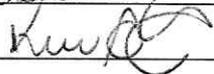
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO DE CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

ATA Nº 4 de 06 de maio de 2019- 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL informou que tem competência para trabalhar no curso, mas que possivelmente não tem interesse. Katia Aparecida Seganfredo lembrou a fala da professora Deise Maria Bourscheitd de que: “os cursos são do campus, e todos devem olhar o âmbito do campus”. Após discussões e esclarecimentos, o Conselho de Campus orientou ao GT que realizem as correções na proposta e incluam novas informações, podendo ser marcada sessão extraordinária para definição de criação ou não dos dois cursos de ciências sociais – bacharelado e licenciatura. **2.9. Socialização e esclarecimentos sobre as atividades realizadas pela Comissão Local de Consulta Prévia e Informal à Comunidade Universitária do Campus Laranjeiras do Sul:** Katia Aparecida Seganfredo informou que, enquanto presidente do Conselho de Campus em exercício, recebeu na data de hoje, 06.05.2019, o documento MEM 1/CLCP – LS/UFFS/2019, o qual leu na íntegra aos conselheiros. Tal solicitação feita pela comissão expõe sobre as atividades realizadas durante o processo de consulta prévia, relata alguns acontecimentos durante a contagem dos votos na data da consulta, e solicitam ao Conselho de Campus parecer referente à permanência dos membros da comissão ou constituição de nova comissão para a finalização do 2º turno da consulta prévia. Fábio Luiz Zeneratti mencionou que, referente à permanência, não resta dúvida sobre a seriedade da comissão; elogiou o trabalho de todos os membros; em relação aos fatos relatados, não cabe destacar o ocorrido, tendo em vista que a solicitação da comissão foi em relação à permanência ou não dos membros na comissão, e quanto a isso não há dúvida da competência, condução e lisura com que a comissão local trabalhou; avaliou a comissão extremamente positiva. Rubens Fey salientou que, diante das ameaças recebidas pelos membros da comissão local, será difícil alguém aceitar assumir tal demanda. Betina Muelbert, enquanto fiscal de chapa no dia da consulta prévia, comentou que dado o contexto do momento, alterados os ânimos, enfatizou que a comissão teve toda lisura, sem nenhum demérito, estavam trabalhando com todo empenho, e queriam que tudo desse certo. Vivian Machado de Menezes frisou que a comissão tem autonomia para impugnações do processo, não entendendo a falta de respeito de algumas pessoas para com a comissão; a questão é manter a comissão diante dos fatos ocorridos; não tendo dúvidas quanto ao procedimento e transparência das atividades desenvolvidas pela comissão local. Fábio Luiz Zeneratti ressaltou que o ponto a ser discutido é a solicitação de manutenção ou não dos membros da comissão, e que, se houve desconforto, a partir de ânimos alterados durante a apuração de votos da consulta prévia, não se deve ser discutido neste momento; sugeriu que, se a discussão for do mérito, que seja retirado o ponto da pauta e encaminhada aos candidatos, para que se manifestem. Marcos Weingartner também aprovou as atividades e manutenção da comissão, no sentido de empoderar a comissão; enfatizou que eles tem essa autonomia. Após discussões e esclarecimentos, o Conselho de Campus decidiu, por unanimidade, a manutenção e autonomia da comissão local para finalizar o processo de consulta prévia. **3. Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, eu, Jaciele Hosda, secretária dos órgãos colegiados, lavrei esta Ata, que, após aprovada, será assinada por mim e pela presidente.

Jaciele Hosda



Katia Aparecida Seganfredo





LISTA DE PRESENÇA – 4ª SESSÃO ORDINÁRIA – 06/05/2019

NOME	Representação	Assinatura
1 Janeke Stoffel	Diretora de Campus	
2 Kátia Aparecida Seganfredo	Coordenadora Acadêmica	
3 Sandro Neckel da Silva	Coordenador Administrativo	
4 Aline Pomari Fernandes	Coordenadora do Curso de Agronomia	
Henrique Von Hertwig Bittencourt	Coordenador adjunto do Curso de Agronomia	
5 Martinho Machado Junior	Coordenador do Curso de Ciências Econômicas	
João Arami Martins Pereira	Coordenador Adjunto do Curso de Ciências Econômicas	
6 Gustavo Henrique Fideis dos Santos	Coordenador do Curso de Engenharia de Alimentos	
Thiago Bergler Bittencourt	Coordenador Adjunto do Curso de Eng. de Alimentos	
7 Roman Maciel Marcos	Coordenador do Curso de Engenharia de Aquicultura	
Marcos Weingartner	Coordenador Adjunto do Curso de Eng. de Aquicultura	
8 Vivian Machado de Menezes	Coordenador do Curso Interdiscipli. em Educ. no Campo	
Marciane Maria Mendes	Coordenador Adjunto do Curso Interdisc. em Educ. do Campo	
9 Fabio Luiz Zeneratti	Coordenadora do Curso Interdisciplinar em Educ. do Campo - Ciências Sociais e Humanas	
Lirna Angela Andrioli	Coordenador Adjunto do Curso Interdiscip. em Educ. do Campo - Ciências Sociais e Humanas	
10 Ricardo Key Yamazaki	Coordenador do curso de Ciências Biológicas	
Alexandre Monkolski		
11 Betina Muelbert	Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável	
Stomara Aparecida Marques	Coordenador adjunto do Curso de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável	
12 Larissa Canhadas Bertan	Coord. do C. Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia De Alimentos	
Leda Bastesin Quast	Coord. adjunta do C. Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos	
13 Gracielino da Silva Dias	Coord. do Curso de Pedagogia	
Priscila Ribeiro Ferreira	Coord. Adjunta do Curso de Pedagogia	
14 Rubens Fey	Docente Titular	

	Marcos Alceu Felicetti	Docente Suplente		
15	Maria Eloá Gehlen	Docente Titular	<i>Maria Eloá Gehlen</i>	
	Siomara Aparecida Marques	Docente Suplente		
16	Paola Beatriz Sanches	Docente Titular	<i>Paola Sanches</i>	
17	Roberto Antônio Finatto	Docente Titular		<i>J</i>
	Deise Maria Bourscheidt	Docente Suplente	<i>Deise M. Bourscheidt</i>	
18	Vanda Mari Trombetta	Docente Titular		
	Andresa Freitas	Docente Suplente	<i>Andresa Freitas</i>	
19	Liria Angela Andrioli	Docente Titular	<i>Liria A. Andrioli</i>	
	Mariano Luis Sanchez	Docente Suplente		
20	Ana Cristina Hammel	Docente Titular		
		Docente Suplente		
21	Vanessa Gomes da Silva	Técnico-Administrativo Titular	<i>J</i>	
	Eliton Paulo Novais	Técnico-Administrativo Suplente	<i>J</i>	
22	Diogo Jose Siqueira	Técnico-Administrativo Titular	<i>J</i>	
	Marcelo Grassi	Técnico-Administrativo Suplente	<i>J</i>	
23		Discente		
		Discente		
24		Discente		
		Discente		
25		Comunidade Externa		